

MAIO

Photo

IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 3 de Maio.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

2a e Miranda.

B A H I A.
Dizem noticias de *Roma*, que Sua Santidade tem dado grandes exemplos de tolerancia prohibindo que os Officiaes do Santo Officio façam pesquisas sobre os Judeos, que não se querem converter. Alguns Soberanos tem pedido ao Papa a tolerancia dos cultos, que elles querem como lei fundamental dos seus Estados. *Sydney Smith* he em *Roma* Chefe de huma sociedade intitulada = *Christãos livres* = os quaes se propoem levar as luzes da Fé a terras infieis.

Fernando VII. compadecido dos Deputados das Cortes, e de outros individuos designados com o nome de *Liberaes*, que se achavaõ presos desde Maio de 1814, mandou avocar a si o processo daquelles infelices; e depois de os sentenciar com muita rapidez, os fez logo conduzir para os lugares do seu destino. A Sentença da sua punição he a seguinte.

„ *Da Cadêa da Corte*: — *Calatrava*, Deputado das Cortes Extraordinarias, sentenciado a 8 annos de prizaõ no presidio de *Melilha*; *Romaja*, Editor do *Conciso*, 10 annos, *idem*; *Sanchez Barbero*, bibliothecario de *Santo Isidro*, 10 annos, *id.*; *Golfin*, Deputado das Cortes Extraordinarias, e Coronel, 10 annos de prizaõ no Castello de *Alicante*; *Santa Maria*, Deputado das Cortes, desterrado para *Cadiz*; *Traver*, Letrado, e Deputado das Cortes, desterrado para *Peniscola*.

„ *Da Cadêa de S. João de Deos*: — *Arguelles*, Deputado das Cortes, condemnado a servir 10 annos em soldado raso no Regimento da guarnição de *Ceuta*; *Alvares Guerra*, Ministro das Cortes na Repartição dos Negocios do Reino, a mesma pena; *Garcia Herreros*, Deputado das Cortes, e seu Ministro de Graça e Justiça, oito annos de galés no presidio da Ilha de *Gomera*, nas *Canarias*; *Martinez de la Rosa*, Dep. das C., 8 annos no presidio de *Pinhon*; *Teran*, Dep. das C., o mesmo castigo por 6 annos em *Mahon*; *Agar*, Official de Marinha e hum dos Membros da Regencia nomeado pelas Cortes, desterrado por 6 annos para *Sant-Iago de Galtiza*; *Copax*, Deputado das Cortes Ordinarias, 6 annos de reclusão no Castello de *Santi-*

Petri; *Quintana*, Official de Linguas, 6 annos de reclusão no Castello de Pamplona; *Villaçampa*, Capitão General da Castella Nova, 6 annos de prizaõ no Castello de Monjuich.

„ *Da Cadêa da Corôa*:—O Padre *Gallego*, Deputado das Cortes Extraordinarias, 4 annos de reclusão na Cartuxa de Xerrez; o Padre *Cepero*, Dep. das mesmas, 6 annos de reclusão na Cartuxa de Sevilha; *Garcia*, Dep. das mesmas, 6 annos no Convento de Salceda; o P. *Larrazabal*, Dep. das mesmas, enviado para *Cadiz*, onde estará até ser enviado ao seu Bispo de *Goatemala* para o encerrar alli em hum Convento; o P. *Oliveros*, Conego de *Santo Isidro*, e Dep., 4 annos encerrado no Convento de *Santo Antonio de la Cabrera*; o Deputado *Villanova*, 6 annos em o Convento de *la Salceda*; o Dep. *Zorraguin*, 6 annos de galês no presidio d' *Albucema*; o Dep. Padre *Torrero*, 6 annos de reclusão no Convento de *Pron* em *Galliza*; o Dep. *Ramos Arispe*, 6 annos na Cartuxa de *Valença*; o Dep. *Felice*, 6 annos de prizaõ no Castello de *Saragoça*.

„ *Da Cadêa dos Invalidos*:—*Circar*, Official de Marinha, e hum dos 3 Regentes, das Cortes, 10 annos de degredo para *Peniscola*; *Caetano Valdez*, Tenente General, ou Vice-Almirante, Governador que foi de *Cadiz* durante o cerco, 10 annos de reclusão no Castello de *Alicante*.

„ *Pessoas que se forão buscar a suas Casas, onde tinhaõ menagem*: o Dep. *Zumalacarregui*, desterrado para *Valhudo*; o Dep. *Duenhas* para *Valença*; *Canga Arguelles*, para *Peniscola* por 8 annos; *Ranz Romanhos*, Conselheiro, para *Canarias*; *D. Thomás Gonzales Carbajal*, Official General, e que foi Presidente do Erario pelas Cortes, 10 annos para o Castello de *Pamplona*.

„ Ordenou-se que varios Officiaes entregassem as suas patentes, outros que não são militares só perdem os empregos, ou pagaõ certa multa; e nenhum dos sentencados poderá tornar a obter emprego algum. Só hum de todos os Réos parece estar destinado a perecer no cadafalso; he hum tal *D. Pablo Lopes*, cognominado o *Cozo de Málaga*.—Tal foi o desfecho deste negocio ha tanto tempo esperado por todos, e que todos esperavaõ muito mais asperamente decidido, quando se lembravaõ que os *Liberaes* das Cortes, refugiados em *Cadiz*, tendo-se ao principio opposto á tyrannia que pezava sobre a *Hespanha*, quando se acháraõ senhores de si, logo deixáraõ de attender ás eternas leis da moderação e da justiça, e aõs habitos que huma tão longa Monarquia tinha arrojado no Povo *Hespanhol*: vê-se pois que o Rei mais quiz espalhar do que punir os culpados das convulsões e desordens intestinas que dividiraõ os espiritos quando mais necessitavaõ de uniaõ; e ha mesmo to'a a esperança de que S. M. C. ainda pelo tempo adiante venha a moderar o castigo destes homens, pois ama tanto a justiça, como sabe usar da misericordia com os que conhece verdadeiramente submissos. *Madrid* goza do maior socego, e toda a sua expectaçã, e a de toda a *Hespanha* se volta presentemente ao grato objecto do desejado consorcio do seu prezado *Solterano*. „

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	70000	a	100000	Quintal	
Agoa-ardente	da Iha	150000	a	0	Pipa
	do Mediterraneo	160000	a	0	
Alcatraõ	d' America.	40000	a	50000	Barril
	da Suecia	80000	a	100000	

Alvaide	93000	2	110000	Quintal.	
Archotes de Esparto	80000	2	110000	Cento.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	200000	1800000	} Pipa.	
	do Mediterraneo	160000	1800000		
Azeitonas	10200	2	130000	Ancoretã.	
Bacalhão	12000	2	130000	Quintal.	
Biscoito	10600	2	130000	Barril.	
Bolaxa	20620	2	20800	Arroba.	
Bolaxinha	0800	2	0600	Barril.	
Breu	00000	2	070000	Barril.	
Cabos	100000	2	160000	Quintal.	
Canella	10000	2	10000	Arratel.	
Carne salgada do Norte	80000	2	120000	Barrica.	
Cera branca bruta	0500	2	0600	Arratel.	
Cebo	de Holanda	0280	0320	} Arroba.	
	do Rio Grande	10600	020000		
	do Rio da Prata	20400	020600		
Cerveja	20400	2	0	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	0800	2	0	Arratel.	
Chouriços	10600	2	20000	Duzia.	
Chumbo	Barra	70000	2	80000	} Quintal.
	Munição	90000	2	100000	
	Pasta	80000	2	90000	
Cobre de forro	0280	2	0320	Arratel.	
Co.inhos	90000	2	0	Arroba.	
Couros do Rio Grande	0090	2	0095		
Cravo	da India	0700	2	0	} Arratel.
	do Maranhão	0500	2	0	
Doce	0240	2	0		
Farinha	do Norte	60000	2	120000	Barrica.
	do Sul	10000	2	10600	Arroba.
Ferro	Ancoras	0100	2	0120	Arratel.
	Arcos	40000	2	50000	} Quintal.
	Barras	40000	2	0	
Fio de Vêla	0280	2	0400	Arratel.	
Folha de Flandres	150000	2	160000	Caixa.	
Genebra	150000	2	0	Pipa.	
Louça	30	per 100	0	Canastras	
Manteiga	0146	2	0200	Arratel.	
Massas	40000	2	40800	Arroba.	
Oléo de Linhaça	0160	2	0	Arratel.	
Paos	40000	2	0	Duzia.	
Papel	Almaço	20000	2	0	} Resma.
	Embrulho	06000	2	0800	
	Florete	10600	2	0800	
	Hollanda	60000	2	160000	
	Pezo	20000	2	20000	
Passas	10600	2	20000	Caixa.	
Piche	d' America	40000	2	0	} Barril.
	da Suecia	100000	2	0	

Polvora	Fina	120000	2	130000	Arroba.
	Grossa	100000	3	110000	
Préços	de Cobre	280	2	320	Arratel.
	de ferro	60000	2	80000	Quintal.
Prezunto Portuguez		90000	2		Arroba.
Queijo Flamengo		520	2	560	Hum.
Termentina		100000	2		Barril.
Toucinho		20000	2	20800	Arroba.
Vidros	Mangas	50000	2	60000	o Par.
	Vidraças	100000	2	200000	Caixote.
Vinagre	de Lisboa ou Porto	400000	2	500000	} Pipa.
	do Mediterraneo	300000	2		
	do Cabo	1400000	2		
Vinho	de Lisboa	1000000	2	1250000	} Galão.
	da Madeira	2000000	2		
	do Mediterraneo	700000	2		
	do Porto	1400000	2	2000000	} Pipa.

Das Generos do Paiz

Açucar branco sobre os ferros.		10400	2		} Arroba.
Dito mascavado		10200	2		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco		80000	2		} Alqueire.
Arroz		10920	2	20000	
Caxaça		480	2		Canada.
Farinha		800	2	880	} Alqueire.
Feijão		960	2	10600	
Milho		800	2	880	

A V I S O S .

Joaquim da Costa Dourado, Dono e Caixa do Brigue *Dourado*, repete o aviso que fez na Gazeta de 29 de Março do corrente, ácerca da avaria grossa do dito Brigue, em a sua ultima viagem de *Lisboa* para este Porto; e acrescenta, que tendo a maior parte dos Carregadores apresentado já as competentes facturas, indispensaveis para a regulaçã das avarias, aquelles que ainda o não tem feito, e que o não fizerem dentro de oito dias, devem ficar na intelligencia de que os preços dos generos, e fazendas de sua conta serão regulados, ou pelos Bilhetes do Consulado, ou pelos do Estado desta Praça.

Vende-se huma venda, sita na ladeira da Freguezia de *S. Anna do Sacramento*, que sobe para o *Desterro*; quem a quizer comprar procure seu dono, que mora nas casas de *José Alves da Cruz Rios*, adiante do *Desterro*.

Lima e Coelho vendem nas *Pedreiras* escravos *Mossambiques* e *Cabindas*, a preços commodos: tambem recebem carga a frete na *Sumaca Urania*, que sahe com toda a brevidade para o *Rio de Janeiro*.

O Brigue *Francez a Sophia*, que pertende sahir no dia 15, ou 20 de Maio para o Porto de *Nantes*, faz saber que quem quizer carregar no dito, pôde dirigir-se a bordo do dito Brigue, para fallar ao Capitão.

Quem quizer embarcar para *Pernambuco*, na *Sumaca nova S. Miguel*, que está defronte do Forte do mar, que ha de sahir por estes 15 dias, falle com o dono a bordo da mesma.



IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 7 de Maio.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

BAHIA.

O *Egypto* antigamente, tão celebre pela sua fertilidade, e por sua posição relativamente ao Commercio da *India*, tem sido em nossos dias hum objecto de especulação politica para a Europa. Os *Francezes* mandando para lá *Bonaparte* sahiraõ frustrados em seus projectos; e parece que a *Ingluterra* não perde de vista aquelles sitios famosos, que podiaõ ser bem interessantes se estivessem em melhores mãos. O Principe Regente da *Gram-Bretanha* mandou agora ao Vice-Rei do *Egypto* hum famoso Engenheiro para assentar Maquinas *Hydraulicas*, e regar aquellas terras, que se tornáraõ esterics desde que os canaes do *Nilo* se entupiraõ. Se o *Egypto* recuperar a sua antiga abundancia não será impossivel, que torne a figurar por sua população, e riqueza; mas he preciso que o genio dos habitantes faça huma mudança bem essencial, e que seja outro o seu Governo.

O Correio de *Londres* diz que *Carthagena* na *America Hespanhola* se rendera depois de hum longo assedio, e que as Tropas de *Fernando VII.* haviaõ ganhado muito sobre os insurgentes. Esta noticia he muito provavel pelo estado, em que se achava *Carthagena* como consta da carta seguinte escripta no fim de Novembro passado.

Hoje contamos 94 dias de assedio: a 9 do mez proximo passado se tratou de evacuar a praça por falta de viveres, depois de se terem comido os cavallos, mulas e burros por disposição do mesmo Governo, os cães e gatos, e outros animaes peores com tolerancia do mesmo Governo, de modo que não tem faltado mais que comermos os nossos semelhantes que morressem, e até isso se propôz! A nossa mofina nos trouxe no mesmo dia hum navio que passando por entre os sitiadores veio descarregar defronte de *S. Domingos*: irritados d'isto os cercadores, vieraõ até debaixo das baterias, bombeáraõ a praça com granadas, as quaes não deixáraõ de fazer algum damno, e se continuassem do mesmo modo, em breve teriaõ destruido a povoação; a final contiveraõ-se, graças á Divina Providencia; porém vieraõ ás 9 da noite com as suas lanchas, e leváraõ a goleta a pezar de surta debaixo das

baterias. Depois disso tem entrado mais algumas embarcações com viveres ; mas de que vale isto , se o Governo não tem prata nem gente , e os sitiadores já tem entranhado a sua gente por *Passa-Cavillos* , e se apoderarão de *Cano d'Ouro* , e *Terra Bomba* , pondo baterias em toda a parte ? De modo que já nos não resta senão *Boca-grande* por onde possam passar algumas canoas com muito risco para communicar com *Boca-chica* ; mas temo que em breve a perdamos , com toda a nossa força maritima , que se acha dentro de *Boca grande* , e consiste em 16 bombos e goletas ; pois ainda que ha pouco eraõ 17 , apanháram-nos de noite hum bombo , commandado por *Pepe Veros* , o qual teve valor para degollar os pobres prisioneiros encarcerados que estavam dormindo , mas não o teve para pelejar com os que vinhão armados , e se lançou á agua e fugio. Os sitiadores tem já na bahia mais de 30 embarcações : tambem se diz que huma goleta das que nos trouxeraõ viveres , que de noite sahio de *Boca-chica* , foi tomada pela divisaõ que se acha fóra.

Os castellos de *Boca-chica* tem viveres para 15 ou 20 dias , e diz-se que resistirão. A praça os tem , quando muito , para 8 ou 10 dias , e não ha mais defeza que as muralhas e canhões , de modo que se cumpre o rifão : *O medo guarda a vinha* , etc. Temo que pela temeridade de huns , e pela inaptidão do Governador , sejamos todos victimas. Estou preparando huma goleta para vêr se posso safar-me daqui para a *Jamaica* : estarei lesto por toda a semana que vem : se me derem lugar de sahir , espero pôr-me em salvo , e senão Deos nos acuda : tenho abraçado o partido de fugir , pois , por mais que tenho pedido passaporte , tem-se-me constantemente negado. Ternei a enviar a Carta de V. m. a *Kingston* , para que dalli lha enviem á sua Fazenda , pois já está disposto a sahir ha dias. Tambem enviei , ou para melhor dizer , enviei outras com esta. Remetto os papeis publicos cheios de mentiras , e não posso ser mais extenso , porque dizem que o navio sahe , e vai nelle hum amigo a quem posso confiar as minhas cartas. Devo dizer , para que V. m. se não confundam com o que acima deixo dito , que o navio que está para sahir , está fundeado fóra em frente de *S. Domingos* , pois de dentro já ninguem pôde sahir ; he de presumir que , senão vieraõ tirar este navio debaixo das baterias , seja por saberem que nelle se deve embarcar o *General D. Alexandre Horé* , que estava aqui prisioneiro , e foi vendido por 1600000 pezos.

P. S. Não sahio ainda o navio , e omita cousas que não posso agora deixar de dizer , visto ter tempo , apesar de saber quanto lhe haõ de ser sensiveis. Desde que principiou o sitio tem morrido mais de 1800 pessoas entre hozens , mulheres , e meninos , todos de fome , apesar de que outros e outros feitos muitas esmolas porque estavamos providos de viveres ; eu tinha abastecido a minha casa para oito mezes ; porém , soccorrendo unicamente os mais necessitados que chegavão á minha porta , se me acabarão , ha tres dias , sem contar mais de mil pezos que tenho dado de esmola por não vêr morrer mais gente ; mas nem isto basta , porque faltando a esta gente os mantimentos que lhe vem da Provincia , não pôde subsistir. Esta manhã , indo á *Alfandega* , encontrei em tão curto espaço tres cadaveres (quantos não haverá em toda a Cidade !) sem que ninguem fizesse caso delles , de modo que fui ter com o Juiz para que os mandasse tirar dalli e sepultar. Pouco depois morreo hum rapaz á porta do *Dr. Ayos* , e agora , que são dez da noite , acabo de ouvir da janella que huma mulher encontrou outro á porta do *Collegio* , e o levarão á da Igreja para o enterrarem , se quizerem , pois até essa caridade vai faltando : tem havido cadaver que o não tem movido do

lugar em que o tem achado em quanto o feido não tem obrigado os vizinhos do sitio a fazello tirar. Toda a gente padece inchação; huns attribuem esta enfermidade (de que todos vão morrendo) aos alimentos que tem comido, de cavallo, mula, burro, etc.; outros ás hervas boas e más de que indistinctamente se alimentão; e outros finalmente dizem que he procedida da falta de sustento, e do excesso em beber agua. Eu, graças a Deos, tenho atégora tido, como disse, para dar e comer sãriamente, pois não gosto de regalos como V. m. sabe; mas já aos quatro dias de não ter mais que bolacha e vinho, me vi na precisão de comprar huma arroba de carne, e outra de porco do Norte, que me custarão 180 pezos; huma arroba de bacalhão, que me custou 60 pezos, e huma botija de azeite de tres canadas, por 72 pezos, tudo em ouro, e não em moeda ficticia: veja V. m. amigo, o farnel que fiz por 312 pezos, e o tempo que me pode durar. Não estranhe V. m. isto, quando huma galinha vale de 15 a 16 pezos, hum ovo, de 3. a 4 pezos, e o mais á proporção.

O General em Chefe *D. Manoel del Castillo* foi deposto e prezo pelo sanguinario *Caraquenho Bermudez*, digno companheiro de *Caramambo* e *Bolívar*, aquelles ministros que se comprazão em matar *Hespanhcos* só porque o erão. Tambem succedeo o mesmo ao Governador, e reuni *Bermudez* todo o commando. A segura-se que a deposição de *Castillo* he por traição, suppondo-o de acordo com o General *Morillo* para lhe entregar a praça. Pode ser alguma cousa haja a este respeito; porém o certo he, que os seus inimigos, que são todos os barbaros *Caraquenhos* e facciosos, jámais lhe poderão perdoar ter derribado *Bolívar*, e o desterro dos *Pinheres*, e de seus infernaes satellites, etc.

Vamos com passos agigantados á sepultura, e ao passo que tanto patife se tem enriquecido, nós ficaremos pobres, e darei as graças a Deos se escapar com vida.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 27 de *Nantes*, o Bergantim *Francez Nanina*, Mestre *Francisco Lugué*, 35 dias de viagem; carga differentes mercadorias. Consignado ao sobre carga a bordo.

Em 28 de *Lisboa*, a Galera *Bom Successo*, Mestre *Custodio Ferreira Pinto*, 34 dias de viagem, carga sal, e alguns generos. Dono *Manoel José de Almeida*.

Em 30 de *Stockholm*, o Bergantim *Sueco Noiel*, Mestre *Jens R. Boyesen*, 56 dias de viagem, carga varias mercadorias proprias do Paiz. Corresponsente *Moirs e Companhia*.

Em 30 de *Liverpool*, o Brigue Inglez *Jean*, Mestre *Abraham Murphy*, 52 dias de viagem, em lastro. Dono *Moirs e Companhia*.

Em 2 de *Maio*, de *Bengala*, com escalla pelo *Rio de Janeiro*, a Galeira *Duarte Pacheco*, Mestre *Francisco Correia Garcia*, 22 dias de viagem, do *Rio*, carga fazendas da *India*, e anil. Dono *Bernardo José Bastos*.

Em 2 da *Killa de Alcobaca*, a Sumaca *N. S. da Ajuda*, Mestre *Ignacio de Valencôla*, 21 dias de viagem, carga 1500 alqueires de farinha. Corresponsente *Manoel Francisco Jacome*.

Em 4 do *Rio Grande*, a Sumaca *Ignéz Maria*, Mestre *Bernardo Francisco Godinho*, 32 dias de viagem, carga 6500 arrobas de carne, 450 de cebo, e 1332 couros. Dono *José da Silva Marques*.

Em 4 do *Rio Grande*, o Bergantim *Sacramento Americano*, Mestre *Manoel José das Neves*, 38 dias de viagem, carga 8734 arrobas de carne, 550 de cebo, e 600 couros. Dono *Manoel José dos Santos*.

Em 4 do Rio Grande, a Sumaca *Bim-fim*, Mestre *Lourenço José da Cruz*, 19 dias de viagem, carga 4400 arrobas de carne, 110 de cebo, e 160 couros. Dono o mesmo Mestre.

Em 5 do Rio Grande, a Sumaca *Pastorinha*, Mestre *Fernando Annes da Rocha*, 35 dias de viagem, carga 4500 arrobas de carne, 300 de cebo, e 200 couros. Dono *José Gomes de Amorim*.

Em 6 de S. Catharina, a Sumaca *Conceição do Monte*, Mestre *João Ignacio*, 37 dias de viagem, carga 400 alqueires de farinha, e peixe secco. Dono *João Ignacio de Souza*.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio de Janeiro a 8, a Sumaca *Urania*, Mestre *Joaquim Henriques da Silva*. Dono *Antonio Ferreira Coelho*.

Para Gibraltur a 8, a Galera *Emulação*, Mestre *Joaquim Vicente Minhani*. Dono *Francisco José Coelho Netto*.

Para o Rio Grande a 15, o Bergantim *Alleluia*, Mestre *Luciano José de Oliveira*. Dono *Francisco Caetano de Souza Quadros*.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se acha á venda o Folheto intitulado: Elogio dirigido á amizade, feito por *M. J. da Silva Porto*, e impresso no Rio de Janeiro em 1816, e se vende por 160.

Emzebio Vanerio, Director da casa de Educação *Desejo da Sciencia*, faz saber ao Publico, que na mesma casa se darão lições de *Francez*, *Inglez*, *Alemaõ*, e *Geographia*, nos dias terças, quintas, e sabbados, sendo a tradução do *Francez*, corregida pelo Director, junto com as lições de *Inglez*, e a Pronuncia *Franceza*, *Alemaõ*, e *Geographia*, ensinada pelo Mestre da mesma casa *George Holdt*.

Quem achasse hum anel de brilhantes, perdido na Cidade baixa, na tarde do dia 3 do corrente Maio, desde a casa N. 4. de *José Tavares Franca*, até a primeira quina do beco, que vai para o Peso do fumo, hindo para a Igreja do *Corpo Santo*; procure a *Joaquim de S. Elias e Oliveira*, no Trapiche da loiça, que sendo o proprio compençará o achado com 40000 réis.

Quem quizer carregar para *Liverpool*, no Brigue *Lion*, dirija-se ao Escriptorio de *Guilherme Smith*, nas grades de ferro, pagando de frete por arroba penni e meio, e cinco por cento de primage.

Quem quizer carregar para *Londres*, no Brigue *Inglez Enterpreze*, Capitão *Jones*, falle com *Sealy Duncan e Walker*, no seu Escriptorio.

Quem quizer comprar huma negra, boa bordadeira, custureira, e engomadeira, de idade de 15 a 16 annos; falle na Loja da Gazeta, que lá se dirá quem a vende.

Quem quizer comprar huma escrava de nome *Rita de Nação Benim*, cozinheira, e lavadeira, moça, de idade de 25 annos; procure ao Requerente *Luiz Ramos de Oliveira*, morador atraz da Cadea, que tem ordem para a vender, sendo para fóra desta Cidade.

Quem quizer comprar huma escrava pouco ladina, boa para trabalho de lavora; dirija-se á casa de *Joanna Maria do Nascimento*, na ladeira da *Conceição* que vai para Palacio, N. 41, que só a vende para fóra da Barra.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 10 de Maio.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

BAHIA.

NOs dous Artigos abaixo copiados da *Russia*, e da *Italia* verão os Leitores as causas da expulsão dos *Jesuitas* pelo Imperador *Alexandre*; e verão o bom ensejo que o *Christianismo* tem agora para se introduzir na *China*, donde foi banido em outras eras pela imprudência dos *Missionarios*. Parece que se vai realisando o oraculo do Evangelho quando diz: *haverá hum só rebanho, e hum só Pastor*. A conversação dos *Chinezes* seria muito interessante á *Europa* debaixo de vistas *Commerciaes*, e *politicas*.

Petersburgo 10 de Janeiro.

Eis-aqui a origem do Edicto expedido contra os *Jesuitas*, segundo referem as pessoas mais bem informadas a este respeito:—“Tinham estes *Padres* havia muito tempo incorrido na desgraça do *Ministro dos Cultos*, o *Principe Galitzin*, o qual se mostrará muito agastado quando soube, em *Dezembro* de 1814, que seu *Sobrinho*, o joven *Principe Alexandre Galitzin*, educado no *Collegio dos Jesuitas*, se tinha feito *Catholico*. Fez immediatamente sair o joven *Principe* daquella *Casa*, e o poz entre os pagens do *Imperador*. Foi o *Geral dos Jesuitas* chamado a casa do *Ministro*, o qual o reprehendeu asperamente: justificou-se o *Geral* contando as cousas como tinham succedido; mas não applacou o *Principe*, o qual deo parte ao *Imperador* segundo a sua paixão, e não dissimulou o desejo de vêr castigados os *Jesuitas* pela sua expulsão de *Petersburgo*. Ameaçados deste perigo, recorreram elles a todas as medidas que a prudencia podia aconselhar; evitarão dar a menor suspeita ao *Governo*, e resolverão entre outras cousas não admittir no seu *Instituto* senão *Catholicos*. Entretanto parece que o *Ministro* jámais se desceo da opinião que formára. A *Bulla* do restabelecimento dos *Jesuitas* dada por *Pio VII.* tinha desagradado na *Russia*. Não se quiz consentir que o *Geral*, que era chamado pelo *Pentifice*, passasse á *Italia*, com receio, ao que parece, não vies-

sem os Jesuitas da *Russia* a ficar dependentes de hum Geral residente em paiz estrangeiro. Vigiava-se a sua correspondencia, e as suas acções, contrariavañ-se os trabalhos dos seus Missionarios na *Siberia*, e nas Colonias do *Volga*; uniañ-se os Potestantes e os Gregos para os deitar a perder. Algumas conversões de Senhoras *Russianas* acabarañ de azedar os que os viañ com mãos olhos; e quando o Imperador voltou, depois de longa ausencia, fizerañ-lhe grandes queixas dos Jesuitas, e pintárañ-lhos como perturbadores: daqui se originou o Edicto do 1.º de Janeiro.,,

Roma 18 de Janeiro.

A Congregação das Missões Estrangeiras trabalha com o maior zelo em restabelecer as suas relações em diversas partes do Mundo. Hum dos mais felices fructos do seu trabalho he sem duvida a especial protecção que os seus Membros acabañ de obter na *China* e na *Abyssinia*. Participañ de *Pekin* que o Imperador, tendo mandado lhe desse o Tribunal dos Ritos huma exacta relação das sentenças dadas contra os Jesuitas, escreveu no fim da dita relação, com o seu pincel vermelho (tudo o que o Imperador escreve com o pincel desta côr fica sendo lei irrevogavel; e o que he escrito com pincel de outra côr pôde ser modificado) o seguinte: "Cesse de ser lei do Imperio o Edicto de 11 de Janeiro de 1724. Nañ ha mais que hum Deos, e este Deos nañ se offende da diversidade de nomes que os homens lhe dañ., — Em virtude desta decisãõ forañ de novo copiados os Edictos de tolerancia no Tribunal dos Ritos, e enviárañ-se, sellados com o sello grande recamado em setim amarello, ao *P. Gaspar da Cruz*, Portuguez. He digno de notar-se, que foi hum Religioso *Dominico* deste nome, e da mesma nação, quem primeiro, no anno de 1536, levou á *China* a Religião Christã.— Nada podia ser mais agradavel á Corte de *Roma* do que vêr a Religião Christã introduzir-se em hum tañ vasto Imperio como o da *China*, principalmente em hum momento em que grande parte dos Soberanos da Europa estañ proclamando tolerancia de Cultos em Estados que sañ essencialmente Catholicos.

S. Santidade recebo com viva alegria esta gostosa noticia. O Padre *Gaspar da Cruz* teve a honra de lhe ser apresentado por S. Em. o Cardeal Secretario d'Estado, com os quatro *Chinas* Noviços Jesuitas, os quaes forañ conduzidos á audiencia pelo Senhor *Cancellieri*, Director da *Propaganda*. — Affirma-se que os Edictos do Imperador da *China* vierañ remettidos á nossa Corte por via do Embaixador de *Portugal*.

Hañ de enviar-se á *China* para a Primavera doze Jesuitas. Dizem que S. Santidade expedira bum breve de saudação e agradecimento ao Imperador da *China*, e assegura-se que se ha de por huma Bulla regular á disciplina das Igrejas daquelle Imperio. A Igreja dos Jesuitas, que se acha convertida em templo *Chinez*, e que foi damnificada por hum raio no mez de Julho, vai-se restabelecer e restituir ao Culto Catholicos.

O Embaixador de *Portugal* deo hontem huma função esplendida. Observou-se que o Embaixador de *França* esteve por largo tempo conversando com S. Exc.ª

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	100000	120000	Quintal.
Agoa-ardente	{ da Ilha 150000	{	Pipa.
	{ do Mediterraneo 160000	}	

Alcatrão	{ d' America	40000	a	50000	Barril.
	{ da Suecia	80000	a	0	
Archotes de Esparto		80000	a	0	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2000000	a	0	Pipa.
	{ do Mediterraneo	1500000	a	1600000	
Azeitonas		10200	a	0	Ancoreta.
Bacalhão		120500	a	130000	Quintal.
Biscoito		10200	a	10600	Barril.
Bolaxa		20800	a	30000	Arroba.
Bolaxinha		0800	a	10200	Barril.
Breu		40000	a	50000	Barril.
Cabos		80000	a	160000	Quintal.
Canella		10000	a	10200	Arratel.
Carne salgada do Norte		80000	a	120000	Barrica.
Cera branca bruta		0600	a	0700	Arratel.
	{ de Holanda	0280	a	0320	Arratel.
Cebo	{ do Rio Grande	10600	a	20000	Arroba.
	{ do Rio da Prata	20400	a	20600	
Cerveja		20400	a	0	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a	0	Arratel.
Chouriços		10600	a	20000	Duzia.
Chumbo	{ Barra	70000	a	0	Quintal.
	{ Munição	90000	a	100000	
	{ Pasta	80000	a	90000	
Cobre de ferro		0280	a	0320	Arratel.
Cominhos		90000	a	0	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande	0090	a	0095	Arratel.
	{ do Rio da Prata	0095	a	0100	
	{ da India	0700	a	0	
Cravo	{ do Maranhão	0500	a	0	
Doce		0240	a	0	
Farinha	{ do Norte	60000	a	120000	Barrica.
	{ do Sul	10000	a	10600	Arroba.
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	{ Arcos	40000	a	50000	Quintal.
	{ Barras	30600	a	40000	
Fio de Vêla.		0280	a	0320	Arratel.
Folha de Flandres		140000	a	160000	Caixa.
Genebra		1500000	a	0	Pipa.
Louça			30 por 100		Canastra.
Manteiga		0160	a	0200	Arratel.
Massas		40000	a	0	Arroba.
Oleo de Linhaça		0160	a	0	Arratel.
Paos		30520	a	0	Duzia.
	{ Almaco	20000	a	20200	Resma.
	{ Embrulho	0600	a	0800	
Papel	{ Florete	10600	a	0	
	{ Hollanda	80000	a	160000	
	{ Pezo	20000	a	20600	

Passas		1 600	a	2 000	Caixa.
Piche	{ d' America	4 000	a	5 000	Barril.
	{ da Suecia	10 000	a	12 000	
Pimenta		240	a	320	Arratel.
Polvora	{ Fina	13 000	a	14 000	Arroba.
	{ Grossa	11 000	a	12 000	
Pós de çapatos		160	a		Arratel.
Prégos	{ de Cobre	320	a		Arratel.
	{ de ferro	6 000	a	8 000	
Prezunto	{ Inglez	200	a		Arratel.
	{ Portuguez	9 000	a		
Queijo Flamengo		520	a	560	Hum.
Sabão		160	a	200	Arratel.
Termentina		10 000	a		Barril.
Toucinho		2 400	a	3 000	Arroba.
Vidros	{ Mangas	5 000	a	6 000	o Par.
	{ Vidraças	8 000	a	10 000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	45 000	a	50 000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	30 000	a		
	{ do Cabo	140 000	a		
Vinho	{ de Lisboa	110 000	a	125 000	Pipa.
	{ da Madeira	240 000	a		
	{ do Mediterraneo	70 000	a		
	{ do Porto	140 000	a	200 000	
<i>Doz Generos do Paiz</i>					
Açúcar branco sobre os ferros.		1 400	a		Arroba.
Dito mascavado		1 200	a		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco		8 000	a		Alqueire.
Arroz.		1 920	a	2 000	
Caxaça		480	a		Canada.
Farinha		800	a	1 120	Alqueire.
Feijão		960	a	1 760	
Milho.		800	a	880	

A V I S O S.

A Galera *Luiza* de construcção *Portugueza*, vai a carregar para *Lisboa*, a qual tem a sua estiva prompta; e recebe caixas, e tabaco a frete de 400 réis por arroba, e os mais generos em porção; quem na dita quizer carregar, dirija-se ao Correspondente *Francisco Rodrigues Henriques Froes*.

Vicente José de Brito e Figueiredo, Morgado de *S. Lourenço*, faz sciencia ao Publico, que *Alexandre Pereira de Albuquerque*, morador nesta Cidade, e *Fortunato José Barbosa Leal*, morador em *S. Felix*, não são mais seus Procuradores bastantes.

Quem quizer carregar para *Liverpool*, no Brigue *Lion*; dirija-se ao Escriptorio de *Guilherme Smith*, nas Grades de ferro, pagando de frete peni e meio, por cada libra de algodão, e cinco por cento de primage.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



CIDADE D'OURO

DO BRASIL

Terça feira 14 de Maio.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

B A H I A .

T Odas aquellas acções, que concorrem para o augmento da industria e prosperidade do *Brazil* são dignas de mil louvores para despertarem o zelo de cada hum em seu respectivo emprego. No *Brazil* a seara he muito grande, e os operarios são poucos; he preciso esforço, e zelo continuo para que este vasto Reino vá subindo áquelle gráo de luzimento, que lhe compete por suas vantagens naturaes. Abrir estradas, e facilitar a passagem dos rios são serviços de hum proveito incalculavel.

A Câmara da Villa de *S. Amaro da Purificação*, dirigida pelo zelo de seu Presidente o Juiz de Fôra *Josê Bonifacio de Araujo e Azambuja*, projectou fazer huma ponte de pedra e cal no rio *Sergimerim*; os habitantes daquelle termo prestáram-se generosamente a huma subscrição taõ interessante, e já se principia a trabalhar na ponte, que não he de muito custo, e serve de grande utilidade. Adiante copiamos a lista dos subscriptores.

Por huma Carta de Lei, em Fevereiro do corrente anno foi S. A. R. servido conceder á *Bahia* huma caixa de Banco filial do Banco central do *Rio de Janeiro*, e regulada pelos mesmos Estatutos com as alterações necessarias ao privativo estado desta Capitania. Por este modo se vão facilitando as operações do Commercio, e a circulação do dinheiro vai augmentar a nossa prosperidade.

O Estatutos do Banco para descontos foraõ impressos na mesma folha em que vem a carta de Lei, e por elles se vê que as operações da Caixa de descontos consistem no desconto de Letras de Cambio, e da terra, saccadas, ou acceitas por Negociantes de credito Nacionaes, e Estrangeiros, ou por Lavradores, e Proprietarios Nacionaes bem estabelecidos, e sem privilegio, ou prescendendo delle se o tiverem.

As dividas da Caixa de descontos seraõ consideradas como dividas Reaes, como já foi estabelecido pelo Alvará de vinte e quatro de Setembro de mil oitocentos e quatorze, que deverá ser observado em toda a sua força, e estensão de privilegio Fiscal.

O Chanceller da Relação da *Bahia* será Juiz Privativo em todas as Causas, e dependencias da Caixa dos descontos; e nas outras Capitánias o Magistrado de maior gradação.

A Junta do Banco do *Brasil* nomeará tres Directores, e hum Supranumerario para supprir a falta de qualquer dos tres, para a Caixa dos descontos, servindo os nomeados por tempo de hum anno, ou de tres, como mais conveniente parecer á dita Junta; sendo o Guarda-Caixa, o Guarda-Livros, e os Caixeiros, que forem necessarios para o expediente da Escrituração, e cobranças, nomeados pelos Directores, tendo huns, e outros os vencimentos, que a Junta do Banco julgár proprios.

Os Directores da Caixa de descontos seraõ obrigados a requerer ás Authoridades competentes, e ao seu Juiz Privativo, a effectiva entrada para a Caixa, dos dinheiros existentes nos Cofres Publicos, ou a elles pertencentes, havendo-se desde logo por extincto o Cofre do Deposito, como se acha determinado no Alvará de doze de Outubro de mil oitocentos e oito para a Corte e Cidade do *Rio de Janeiro*; verificando-se esta disposição na Cidade, e Capitania da *Bahia*, e nas outras Cidades, e Villas, em que se estabelecer a Caixa de descontos nas demais Capitánias, a favor da mencionada Caixa, e bem assim o que diz respeito aos dinheiros dos Cofres dos Orfaõs, e Administrações de Ordens, Terceiras, Irmandades, e Confrarias.

Os Bilhetes do Banco do *Brasil* pagaveis aos portadores, ou mostradores á vista, seraõ recebidos como dinheiro effectivo em todos os pagamentos, que se fizerem á Real Fazenda, e da mesma fórma se distribuiráõ pela Junta da Fazenda Real da Capitania da *Bahia* nos pagamentos das despezas da Capitania, e bem assim pelas Juntas da Real Fazenda das outras Capitánias, logo que nellas houver Caixa de descontos.

Os Directores da Caixa de descontos daraõ a tres de cada mez huma conta do estado da Caixa, e das Operações do mez antecedente, que será remmettida á Junta do Banco do *Brasil* pela primeira occasião que se offercer.

O Premio do rebate, ou desconto de Letras será de meio por cento por mez, como se pratica no Banco Central do Rio de Janeiro: Pelo mesmo premio se poderão tambem fazer adiantamentos por conta de hypothecas, sendo estas seguras, e livres de qualquer privilegio, ou embaraço, e sendo generos, ou fazendas, que existão em Alfandegas, ou Trapiches; não podendo fazer-se o adiantamento por longo prazo, e por mais de dois terços do valor da hypotheca; e sempre debaixo de huma firma acreditada.

Semelhantemente poderá a Junta do Banco do Brazil estabelecer Caixas de descontos nas outras Capitánias do Brazil, logo que possão ter lugar, para bem da Agricultura, da Industria, e do Commercio, regulando-se taes Caixas por estes mesmos Estatutos.

Sua Alteza Real distinguirá com honras, e mercês proporcionadas, os que tiverem hum maior numero de Acções no Banco do Brazil, e se fizerem dignos da Real Consideração pelos seus novos esforços a bem do estabelecimento das Caixas de descontos nas diversas Capitánias do Brazil, e em conformidade da Carta Regia de sete de Outubro de mil oitocentos e doze dirigida aos Governadores, e Capitães Generaes.

Lista de todas as Pessoas que contribuirão generosamente, por pedido do Doutor Juiz de Fóra José Bonifacio de Araujo e Azambuja, Presidente do Senado da Camara da Villa de S. Amaro, para factura de huma Ponte de pedra e cal, no Sergimerim, entrada da mesma Villa.

Moradores da Villa.

José de Souza de Oliveira	25,000
Francisco Gomes Moreira	800
João Pedro dos Santos Vital	6,000
Miguel Pinto	6,400
Affonso Antonio da Costa e Amorim	4,000
Antonio Rodrigues Lopes	4,000
Barnabé Pereira da Costa	2,000
Antonio José de Almeida	2,000
Antonio José Coelho	6,400
João de Sá	4,000
Francisco Alves Franco	10,000
O Licenciado Manoel da Cunha Maya	4,000
Jesé Maria da Fonceca	4,000
O Capitão José Rodrigues Gomes Rasgado	4,000
Antonio José de Lima	4,000
Antonio Florencio Brazaõ	3,000
O Alferes Francisco dos Santos Silva	4,000
O Sargento Mór. José Rodrigues de Lemos	12,800
Amaro Domingues	2,000

O Reverendo Vigario José Joaquim Teixeira dos Santos	6	400
Josè Maria Machado	2	000
O Capitão João da Cruz Rodrigues Vaz	10	000
Antonio Ferreira d'Essa	10	000
Manoel José de Souza	50	000
Antonio José de Souza	10	000
Menoel José Teixeira Rabello	12	800
D. Maria Rosa da Trindade	4	000
Joaquim José de Araujo	4	000
O Capitão Luiz Rodrigues Dultra Rocha	4	000
O Capitão Francisco Rodrigues Rocha	4	000
João Francisco de Carvalho	4	000
Manoel Alves da Silva	12	800
Joaquim José Teixeira	2	000
João dos Santos Ribeiro	4	000
Bento José Adam	4	000
João José de Sam-payo	4	000
José Rodrigues de Lemos	4	000
Vicente José da Fonseca	4	000
João Alvares	1	000
Antonio José Teixeira	2	000
José Teixeira de Souza	2	000

Moradores do Termo.

Antonio Muniz Barreto, Senhor do Engenho <i>Papagayo</i>	20	000
D. Catharina Pires de Aragaõ, Senhora do Engenho <i>Pássave</i>	16	000
D. Maria Joaquina de Aragaõ, Senhora do Engenho <i>Moribeca</i>	20	000
José Carlos de Freitas e Almeida, Senhor do Engenho <i>Mamaõ</i>	16	000
O Capitão Jeronymo Borges de Barros, Senhor do Engenho <i>Picado</i>	12	800
O Commendador Pedro Rodrigues Bandeira, Senhor do Engenho <i>Subaé</i>	32	000
O Reverendissimo D. Abbade de S. Bento, Senhor do Engenho <i>Inhatã</i>	10	000
D. Joaquina Pereira de Andrade, Senhora do Engenho <i>Velho</i>	40	000
O Capitão Mór João Lopes Fiusa Barreto, Senhor do Engenho <i>Terra-nova</i>	16	000
O Padre José Francisco Alves de Pinho, Senhor do Engenho <i>Guaribas</i>	50	000
O Capitão Antonio Onofre de Pinho, Senhor do Engenho <i>Calugi</i>	20	000
D. Luiza Ferreira de Leaõ, Senhora do Engenho <i>Jacú</i>	10	000
Francisco Ferreira de Moura, Senhor do Engenho <i>Orobã</i>	1	920
O Sargento Mór Manoel de Jesus de Gouvea, Senhor do Engenho <i>Gravatã</i>	10	000
D. Leonor Francisca Calmon, Senhora do Engenho <i>Camorogi</i>	20	000
D. Maria Joaquina Borges de S. Anna, Senhora do Engenho <i>Pitinga</i>	20	000
João Ferreira de Moura, Senhor do Engenho <i>Gamelleira</i>	5	120



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 17 de Maio.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

B A H I A.

Segundo as noticias da *Asia* pelo correio de *Londres* parece que os *Inglezes* estão de má intelligencia com o *Nabab*, e que se dispõem para romper em algumas hostilidades. *Bonaparte* em *Santa Helena* diverte-se em lavrar a terra com a sua charrua como faziaõ antigamente os Senadores de *Roma*, que acabado o Governo tornavaõ para o arado.

A *Gazeta de Paris* referindo-se a noticias de *Drest* tras o seguinte artigo curioso, pelo qual se descobre o tragico, e ainda não sabido fim daquelle celebre Almirante Francez *La Peyrouse*, que depois de tocar no *Brazil* se aventurou a descobrir as terras *Austraes*, e que por lá ficou sem que mais se soubesse da sua derrota.

„ Hum Capitaõ *Portuguez* que chegou a *Macão* no dia 3 de *Fevereiro* de 1815, referio que, navegando a *Leste* das *Filippinas*, não longe de huma ilha escarpada que demora a *Sueste* da *Ilha de Timor*, vio na praia hum homem que com expressivos signaes implorava o seu socorro; em consequencia do que, mandou a terra o bote, o qual tomou aquelle homem, que era hum *Francez* por nome *Dagelet*, *Astronomo* da *Expediçaõ de La Peyrouse*, o qual deo as noticias seguintes:

„ Tendo sahido *La Peyrouse* de *Botany-Bay*, (ou *Bahia-Botanica*) com os navios do seu commando, navegou ao *Sudoeste* da *Nova Hollanda*, seguindo huma cadêa de montanhas, cuja situaçaõ *Dagelet* não marcou. A navêta *Astrolabio* deo n'hum baixo, de noite, e se perdeu; mas salvou-se parte da sua tripulaçaõ. Continuando *La Peyrouse* a sua viagem, descobrio a *Susueste* da *Nova-Zelantia* huma *Ilha* de cousa de 12 a 15 leguas de circumferencia; e depois de a ter costeadado, entrou com o unico navio que lhe restava em huma bahia profunda e segura, na qual surgiu. Foi alli bem acolhido pela gente da terra, que achou mui hospitaleira, e lhe ministrou viveres de toda a especie, e obteve licença para fazer em terra algumas barracas para curar os doentes.

„ Nada havia perturbado a boa harmonia entre a gente de *La Peyrouse* e

os habitantes da Ilha, até que por huma imprudencia do Cozinheiro pegou fogo no navio, e ardeu todo. O solícito e intrepido *La Peyrouse* correu logo a fazer salvar tudo o que foi possível, de velame e massame, utensilios, armas, e munições. Era o seu intuito construir huma embarcação que levasse noticia do seu infortunio a alguma Colonia Européa; porém os naturaes da terra que lhe tinhaõ permittido acampar-se, e fazer todas as disposições necessarias para a sua segurança, se oppozeraõ constantemente ao seu desígnio; e ficava sendo a unica esperança de *La Peyrouse* que o Governo *Francés* o mandaria procurar.

„ Passava-se com tudo o tempo, e nenhum navio descortinava, até que por fim, tendo vivido 21 annos nesta incerteza, formou o projecto de construir huma embarcação. Tendo dado ordem para cortar a madeira, tomáraõ isto os indigenas por acto de hostilidade, e em breve se accendeo a guerra entre os dois partidos. Obrigados a manter-se de continuo em defeza, não ousáraõ os *Francés*, ou não poderaõ executar o seu projecto. Procurou *La Peyrouse* por varias vezes conciliar os animos, mas não o pôde conseguir: por fim, depois de huma guerra em que os *Francés* gastáraõ as poucas munições que tinhaõ, viraõ-se obrigados a ceder ao excessivo numero dos seus contrarios, e foraõ assassinados, incendiando depois os insulares o acampamento.

„ *Dagelet*, que comandava hum piquete de 17 homens, tendo noticia da total derrota de *La Peyrouse*, e não podendo duvidar da sorte que o esperava e a seus companheiros, abandonou a sua pequena bateria, e teve a fortuna de chegar a huma enseada onde havia algumas almadias dos *Indios* de que se apoderou, e nellas se fizeraõ os *Francés* ao mar, sem instrumentos nem viveres, julgando a sua morte inevitavel: comtudo, o vento e as correntes os leváraõ passados alguns dias á Ilhêta donde o Navio *Portuguez* tinha tirado *Dagelet*, o qual teve a desconsolação de ver ir perecendo hum traz outro os tristes companheiros da sua desgraça. — Só *Dagelet* sobreviveo a todos elles, porém mui pouco tempo, pois falleceo nove dias depois de ter sido recebido a bordo do Navio *Portuguez*, cujo Capitão apresentou em *Macão* o Diario e mais papeis de *Dagelet*, em que se achãõ determinadas a Latitude e Longitude da Ilha em que tanto tempo viveo o Capitão *La Peyrouse*. O Governador daquella Praça enviou os ditos documentos a *Batavia*, donde devem ser remittidos para *França*; foraõ examinados e confrontados com os d' *Entrecasteaux*, e resulta deste exame que este ultimo passou só oito ou dez leguas distante da Ilha em que *La Peyrouse* se vio obrigado a ficar; porém a relação d' *Entrecasteaux* não faz menção de terra alguma naquellas paragens. „

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	80000	a	110000	Quintal.	
Agoa-ardente	{ da Ilha	150000	a	160000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	160000	a	0	
Alcatrão	{ d' America	40000	a	0	} Barril.
	{ da Suecia	80000	a	0	
Archotes de Esparto	80000	a	0	Cento.	
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	200000	a	0	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	150000	a	0	
Bolaxa	20800	a	30000	Arroba.	
Bolaxinha	0800	a	0	Barril.	
Breu	60000	a	70000	Barril.	
Cabos	80000	a	160000	Quintal.	

Carne salgada do Norte	100000	a	120800	Barrica.
Cera branca bruta	2600	a		Arratel.
Cebo	de Holanda	300		Arratel.
	do Rio Grande	10600		Arroba.
	do Rio da Prata	20400		
Chumbo	Barra	70000	80000	Quintal.
	Munição	80000	90000	
	Pasta	80000		
Cobre de ferro	280	a	320	Arratel.
Cominhos	90000	a		Arroba.
Couros	do Rio Grande	090	100	Arratel.
	do Rio da Prata	100		
Cravo	da India	700		Arratel.
	do Maranhão	500		
Doce	240	a		
Farinha	do Norte	60000	20000	Barrica.
	do Sul	10000	10600	Arroba.
Ferro	Ancoras	100	120	Arratel.
	Arcos	40000		Quintal.
	Barras	30000	40000	
Folha de Flandres	100000	a		Caixa.
Genebra	150000	a		Pipa.
Louça		30 por 100		Canastra.
Manteiga	200	a		Arratel.
Massas	40000	a		Arroba.
Oleo de Linhaça	160	a		Arratel.
Paos	30500	a	30600	Duzia.
Papel	Almaço.	20000	20200	Resma.
	Embrulho	600	800	
	Florete	10600		
	Hollanda	120000	30000	
Passas	20000	a	20400	Caixa.
Piche	d' America	40000	50000	Barril.
	da Suecia	80000	100000	
Pimenta	160	a	200	Arratel.
Polvora	Fina	120000	130000	Arroba.
	Grossa	100000	110000	
Prégos	de Cobre	280		Arratel.
	de ferro	60000	80000	Quintal.
Prezunto	Inglez	160		Arratel.
	Portuguez	90000		Arroba.
Queijo Flamengo	560	a	600	Hum.
Sabão	160	a		Arratel.
Termentina	100000	a		Barril.
Toucinho	20800	a		Arroba.
Vidros	Mangas	50000	60000	o Par.
	Vidraças	100000	200000	
Vinagre	de Lisboa ou Porto	400000	500000	Caixote.
	do Mediterraneo	250000	300000	
Vinho	do Cabo	1400000		Galaõ.

Vinho	{	de Lisboa	1200000	.	a	.	1300000	} Pipa.
		do Mediterraneo	700000	.	a	.	0	
		do Porto	1400000	.	a	.	2000000	
<i>Dos Generos do Paiz</i>								
Açucar branco sobre os ferros.			10400	.	a	.	0	} Arroba.
Dito mascavado			10200	.	a	.	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco			80400	.	a	.	0	} Alqueire. Canada.
Arrós.			10760	.	a	.	10920	
Caxaça			0480	.	a	.	0	} Alqueire.
Farinha			0800	.	a	.	0960	
Feijão			0960	.	a	.	10760	
Milho.			0720	.	a	.	0800	

Entraráo neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 7 de *Bordeaux*, o Bergantim Francez *Magdalme*, Mestre *Zenon Ver-rus*, 45 dias de viagem, carga sal, vinho, e varias fazendas. Correspondente *Mello Bransford e Companhia*.

Em 8 do *Rio Real*, a Sumaca S. *José Ladeira*, Mestre *Theotónio José Pereira*, 2 dias de viagem, carga 50 caixas de açucar, 600 alqueires de milho, 300 couros seccos, e 11 saccas de algodão. Dono *Manoel José Ri-beiro de Oliveira*.

Em 8 do *Rio Real*, a Sumaca *Pastorinha*, Mestre *Felippe José dos Sau-tos*, 4 dias de viagem, carga 400 alqueires de farinha, 250 de milho, 45 caixas de açucar, e 4 saccas de algodão. Dono *José Pinheiro da Conceição*.

Em 8 do *Rio de Janeiro*, o Bergantim Hespanhol *Fortuna*, aliás *Rafel*, Mestre *Pedro Soler*, 26 dias de viagem, em lastro. Correspondente *Mello Bransford e Companhia*.

Em 9 das *Alagôas*, a Sumaca N. S. do *Pilar Reino Unido*, Mestre *Jo-sé Luiz da Silva*, 5 dias de viagem, carga madeira, e 42 saccas de algo-dão. Dono *Luiz José Pimentel*.

Em 12 de *Liverpool*, o Bergantim Inglez *Clitus* Mestre *Welcam Pearés*, 70 dias de viagem, carga fazendas seccas, cabos, e sal. Correspondente *Har-rison Latham e Companhia*.

Em 12 do *Rio de S. Francisco*, a Sumaca S. *José Americano*, Mestre *José Francisco da Motta*, 3 dias de viagem, carga 400 meios de sóla, 150 lascas de pedras, 70 saccas de algodão, e 100 arrobas de caruá. Dono *An-tonio José Dias Dantas*.

A V I S O S.

Vendem-se dous Paineis grandes de magnificas pinturas, cousa muito admiravel, e proprios para Igreja; quem os quizer comprar, dirija-se a fal-lar no Escritorio de *José de Mello*, ao *Corpo Santo*.

O Brigue Inglez *Clitus*, que pertende sahir para *Liverpool* até 2 do mez que vem, receberá 100 saccas de algodão, a frete; quem as quizer car-regar, dirija-se ao Escritorio de *Harrison Latham e Companhia*.

O Brigue Inglez *Superior* recebe carga para *Lisboa* por frete commodo, quem nelle quizer carregar, falle com *Mairs e Companhia* no *Trapiche Grande*.

José Alves Moreira, assistente no *Câes Dourado*, da parte do mar, por cima de huma tenda de Alfaiate, no 1.º andar; tem para vender huma criou-la de 18 a 20 annos.

Com Permissam do Governo.



IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 21 de Maio.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sz e Miranda.

BAHIA.

NAs folhas de *França* até ao principio de Março não achamos cousa digna de attençaõ. A *França* está justamente fazendo contraste do que tem sido até agora. Até agora muita impiedade, agora muita Religiaõ. Até agora muita perturbaçaõ, agora hum' excessivo socego. Antes assim...

Apparecem em *Paris* algumas cartas de S. M. a' Rainha de *França* *Maria Antonia*, e alguns cabellos da mesma, entre estas cartas ha huma dirigida a *Madama Isabel*, aonde está estampada a sua grande alma no meio das suas adversidades. O Rei mandou publicar estes monumentos que tinhaõ estado encubertos por tantos annos; e eis-aqui em que se occupaõ actualmente muitas pessoas de *Paris*, e os Gazeteiros. A Camara apurou todas as regras do criterio para decidir sobre a authenticidade de taõ preciosos escriptos, e ultimamente conheceo a originalidade da letra; porém com huma circumstancia horrorosa, que he ser o testamento daquella illustre victima assignado por seus algozes.

Neste testamento se devisa a sublime ternura de huma Mãi, e de huma Esposa; a firmeza de huma Rainha; e o heroismo de huma Christã.

Testamento de Maria Antonia d' Austria, Rainha de França e de Navarra.

„ Em 16 de Outubro pelas quatro horas e meia da manhã.

„ He a vós, minha Irmã, que escrevo a minha ultima carta. Acabo de ser condemnada, não a huma morte vergonhosa, pois essa he só para os criminosos, mas a ir-me unir ao vosso Irmaõ.—Innocente como elle, espero mostrar nestes ultimos momentos constancia igual á sua. Estou tão tranquilla como succede quando a consciencia nada accusa; a profunda magoa que me

acompanha he ter de deixar meus tristes filhos : bem sabeis que eu só existia por elles , e por vós , minha boa e terna Irmã ; e vós , que tendes , por vossa amizade , sacrificado tudo para estar em nossa companhia , ah ! em que situação vos deixo !

„ Vim a saber , pelo mesmo auto do processo , que a minha filha estava separada de vós : ai ! minha desgraçada menina ! não me atrevo a escrever-lhe , pois não receberia a minha carta ; nem mesmo sei se esta chegará á vossa mão.—Recebei aqui para ambos os meus filhos a minha benção. Espero que algum dia , quando forem maiores , se poderão reunir convosco , e gozar completamente os vossos ternos desvellos. Dizei-lhes que pensem bem ambos elles no que jámais cessei de lhes inspirar , que as máximas e o exacto cumprimento dos seus deveres são a primeira base da vida ; que sua mutua amizade e confiança lha constituirá venturosa.

„ Conheça a minha filha que pela idade que tem , deve sempre ajudar seu Irmão com os conselhos que lhe poderão inspirar a experiencia que tiver maior do que elle , e a sua amizade. E meu filho , pela sua parte , que faça a sua irmã todos os obsequios , e serviços que a amizade inspira. Em huma palavra , conheçaõ ambos que em qualquer situação que achar-se possam , só por sua uniaõ podem ser verdadeiramente felizes.—Tomem exemplo em nós : quantas vezes nos tem a nossa amizade consolado em nossas desventuras ! Havendo porém felicidade , goza-se em dobro , quando esta se pôde repartir com huma pessoa de amizade ; e onde se poderá achar mais terna e cara amizade que nas pessoas da propria familia!—Jámais perca o meu filho da lembrança as ultimas palavras de seu pai , as quaes eu expressamente lhe repito : que nunca procure vingar a nossa morte.

„ Tenho de vos fallar em hum assumpto bem custoso ao meu coração. Sei quanto trabalho vos ha de ter dado o meu filho : perdoai-lhe pois , querida irmã ; lembrai-vos da sua pouca idade , e quão facil he fazer que qualquer criança diga o que os outros querem , e que ella mesmo não entende. Espero que tempo virá em que elle muito melhor saiba apreciar a bondade e ternura com que tratais a ambos.

„ Resta-me ainda communicar-vos os meus ultimos pensamentos. Queria escrevellos logo que principiou o meu processo ; mas além de não me deixarem escrever , elle correu tão rapidamente , que com effeito me não daria tempo para isso.—Morro na Religião Catholica , Apostolica , e Romana , que ha sido a de meus pais , na qual fui creada , e que sempre hei professado : como não posso esperar consolação alguma espiritual , e não sei se ainda aqui ha Sacerdotes desta Religião , (e mesmo o lugar em que estou os exporia muito se aqui entrassem alguma vez). Peço sinceramente perdão a Deos de todas as culpas que possa ter commettido em toda a minha vida ; e espero que por sua infinita bondade se dignará de acceitar meus ultimos votos , assim como os que ha muito formo , de que se sirva receber a minha alma em sua misericordia e bondade.—Peço perdão a todos quantos conheço , e particularmente a vós , minha Irmã , por toda e qualquer mortificação que , sem o querer , vos possa ter motivado. Perdão a todos os meus inimigos o mal que me tem feito.

„ Despeço-me aqui de minhas Tias , e de todos os meus Irmãos e Irmãs. Devia amizade a muitas pessoas : a idéa de para sempre me separar dellas ,

e de suas angustias, he huma das cousas que mais me penaliza nos ultimos momentos. Desejo que saibaõ ao menos que dellas me lembrei até á morte.

„ Adeos! minha boa e terna Irmã! Queira Deos vos chegue ás mãos esta carta! Lembrai-vos sempre de mim: de todo o coração vos abraço e aos meus tristes e amados filhos: oh meu Deos! quanto me parte o coração ter de os deixar para sempre! — Adeos! adeos! Vou tratar unicamente dos meus deveres espirituaes. Como naõ sou livre em minhas acções: pôde ser me tragaõ algum Padre; (*subentende dos ensaiados pelos Revolucionarios*) mas protesto desde já que lhe naõ direi huma só palavra, e que o tratarei como pessoa estranha. „

= Está conforme com o Original, escrito todo pela mão de S. M. a Rainha Maria Antonia. — O Ministro da Policia Geral do Reino (assignado) Conde de Gazes. =

Depois desta leitura, que foi por varias vezes interrompida pela compunção e lagrimas do Ministro, e pelos soluços da Assembléa, continuou o mesmo Ministro dizendo: — „ O Rei, ao incumbir-me de vos fazer esta communicação, se dignou de me authorisar para vos dizer que a escolha que foi servido fazer de nós para esta communicação, muito menos tinha por objecto conferir esta honra algum de seus Ministros, do que a hum dos vossos collegas. Ha de gravar-se este acto *tal e qual* o caracter da letra, e se remet- terá a cada hum de vós huma copia.

Disse depois o Senhor Lainé: “ Esta communicação prova optimamente quanta razaõ temos de procurar oppormo-nos e essas paixões populares que derrubaõ os Imperios, e que tem feito sobre nós cahir as calamidades cuja lembrança esta carta nos recorda. Porém talvez nos eleva ainda a pensamen- tos mais sublimes do que as idéas politicas: para a Religião he que ella vol- ta os nossos pensamentos, e he impossivel deixar de exclamar que a Religião he o mais poderoso meio de bem governar, pois que ella, quando está de- positada no coração dos Monarcas, dá aos Povos segurança. Quanto repou- zo, paz, e ventura daria ella aos Reis, se animassé tanto os Povos quanto predominava no Real animo da Soberana, cujos ultimos pensamentos acaba- mos de escutar! — A minha tenção ao subir a esta tribuna he rogar-vos que suspendais a vossa deliberação, para expressar ao Rei, mais dignamente do que eu poderia fazer, os sentimentos que animão esta assembléa; e propor- vos que nomeeis huma Commissão para coordenar esta memoria. „

Gritáraõ logo de toda a parte: “ Apoiamos, apoiamos! „ Levantando-se es- pontaneamente todos os membros, e foi por aclamação votada a memoria de agradecimentos.

Asseguraõ que o Ministro da Policia declarára na Commissão secreta algu- mas particularidades sobre o modo como se achou este novo thesouro que a Providencia teve occulto 23 annos. Annunciava a voz publica que em casa do regicida *Courtois* estavaõ escondidos trastes preciosos; deu-se busca, mas nada se achou senaõ este, como bem se expressou o Ministro, muito mais precioso thesouro, que *Courtois* conservou guardado ainda dois annos depois da restauração da augusta Familia a quem esta peça pertuce por herança.

A memoria de agradecimentos foi composta pelo Senhor Lainé.

Entraraõ neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14 das *Alagôas*, a *Sumaca Felicidade*, Mestre *Joaõ José de Lima*,

4 dias de viagem, carga 28 caixas de açucar, e 300 saccas de algodão. *Dono Joaquim da Maia Guimarães.*

Em 14 de *Liverpool*, o Brigue Inglez *Lydia*, Mestre *Henrique Hwthsium*, 47 dias de viagem, carga fazendas seccas e molhados. Correspondente *Moirs e Companhia.*

Em 16 do *Rio Grande*, a Sumaca *Conceição Protectora*, Mestre *José Francisco do Espirito Santo*, 19 dias de viagem, carga 8600 arrobas de carne, 460 de cebo, e 28 couros. *Dono Francisco Ignacio da Silva.*

Em 16 do *Rio Grande*, o Bergantim *Vencedor*, Mestre *Antonio José Ferreira de Faria*, 19 dias de viagem, carga 88 arrobas de carne, 600 de cebo, e 1360 couros. *Dono João das Neves.*

Em 17 das *Alugôas*, a Sumaca *Ferro de Engomar*, Mestre *Francisco dos Santos*, 6 dias de viagem, carga 40 caixas de açucar, 150 saccas de algodão. *Dono Ignacio José Ferreira Lima.*

Em 17 de *Lisboa*, o Bergantim *Bom-fim*, Mestre *Theodoro Joaquim de Almeida*, 39 dias de viagem, carga molhados, e fazendas seccas. *Dono Joaquim José de Oliveira.*

Em 17 do *Rio Grande*, a Sumaca *S. Manoel Atlante*, Mestre *José Maria Gomes*, 21 dias de viagem, carga 88 arrobas de carne, 642 de cebo, e 632 couros. *Dono Manoel José dos Santos.*

Em 18 de *Caravellas*, a Sumaca *S. João Baptista*, Mestre *José Ricardo*, 5 dias de viagem, carga 1350 alqueires de farinha. *Dono Manoel Jordam.*

Embarcação que es'á a saber.

Para o *Rio de Janeiro* a 23, o Brigue *D. João Reinante*, Mestre *João Pinto Sam-payo*. Caixa *Domingos Rodrigues Souto.*

A V I S O S.

Vende-se na Villa de *S. Amaro* huma boa propriedade de Alambique inda nova, e em bom lugar, com casa de morada para a rua direita, e o dito Alambique com frente para o Rio com todos os seus pertences, e alguns escravos, entre elles hum bom official de tanueiro; quem a quizer comprar falle com *Joaquim José Teixeira de Oliveira*, na mesma Villa.

O Consul Americano vende 1800 couros salgados, no *Trapiche Pilar*, vindos de *Pernambuco*, e 200 couros seccos.

Quem tiver alguma roçinha, que dê capim para 4 bestas, procure a *Sebastião da Rocha Soares*, que precisa compralla.

João Primo, avisa ao respeitavel Publico desta Cidade, e seu reconca-vo em como 5 annos e 3 mezes exerceo o emprego de *Caixeiro de Henrique Hill*, tendo fim o dito emprego em o 1º do mez passado.

Isidoro Gomes Vianna, feitor mór do Engenho *S. Philippe*, no districto de *S. Amaro*, tem para vender hum cavallo murzello legitimo, de marca grande, de passo, marchas, e galópe, bom ginete, e muito destro em correr cavalhadas.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

IDADE D'OURO DO BRAZIL.



Sexta feira 24 de Maio.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

BAHIA.

O Testamento da Rainha de *França*, que publicamos na folha passada deu occasião ao Author do *Jornal dos Debates* a fazer o seguinte discurso, que he mui eloquente, e piedoso; e que pôde passar por hum bom traço das orações funebres de *Bossuet*.

Ha na historia da nossa Revolução algumas épocas desastradas que em vão quizeramos riscar da memoria. Cada dia vem novas recordações fazer brotar novos pezares; todos os dias vem algum monumento doloroso lembrar-nos o que fomos, e dar-nos aconhecer o que não deveramos deixar de ser. A Providencia véla sobre nós; não quer que fiquem para sempre perdidas para o futuro as lições do passado. Parece que para melhor nos fazer sentir os bens de que gozamos, quiz hoje soltar de suas mãos os ultimos pensamentos de huma illustre victima, e que restituindo-nos o nosso Rei, nós diz: "Eis-aqui as feridas que elle veio sarar; eis os crimes que veio perdoar!,,

Naõ tem a *França* perdido da memoria esses tempos em que a virtude, com as feições da formosura, recebia o culto do Universo. Rodeava naquele tempo a filha dos nossos Reis tudo quanto as graças possuem mais digno de amor, quanto o respeito tem mais terno, e quanto o throno goza mais magestoso: reflectia sobre ella a gloria de muitas gerações; eraõ meigas todas as suas recordações, e arrebatadoras todas as suas esperanças; e para me servir da expressão de *Bossuet*, a mais illustre mulher era tambem a mais venturosa de todas as mãis. Que não devêra ella esperar do futuro? A *França* admirava, o alvoroço da alegria e do enthusiasmo annunciava a sua presença; era formosa, era Rainha, era Mãi! Mas ao passo que tantas prosperidades brillantes rodeavaõ sua vida, estava-se forjando o despenho de suas terrenas grandezas: vio-se de repente huma obscura caterva elevar-se até ao throno para o anniquilar. Aquella que fora objecto da veneração de todos,

veio a sello do odio da multidão : apegou-se a calumnia á virtude , e foi entregue aos ultrages do povo aquella mesmo que esse povo adorava ! Mostrou a nação esquecer-se de tantos seculos de gloria e de ventura ; e em vão se procurava aquelle amor que sempre manifestára aos seus Reis. Foi então que a Rainha deo bem a conhecer a verdade destas palavras da Escriitura : *Melior est patiens viro forti* (Mais val o varão paciente que o valoroso). Então he que não podendo já offerecer o espectaculo da grandeza derramando beneficios , apresentou o quadro da virtude lutando com a desgraça. Pasmava o vêr a sua resignação em supportar os males de que os Reis apenas sabem o nome. Nem se quer podia aproximar-se a ella a commiseração , e era preciso ter coragem para a lastimar : separada da sociedade , mergulhada em hum mar de desgostos , entregue ás garras da calumnia , nada a prendia á terra senão seus filhos , e já estava ligada ao Ceo pelo augusto Martyr que a precedera.

A *França* , consternada ao ouvir o ecco destas desgraças , apenas ouzava acreditallas , quando subito a despertou a noticia de que já não gozava Rainha. A morte , que a esta malfadada Princeza arrebatára hum throno na terra , acabava de lhe dar a posse de outro na Bemaventurança : tinhaõ findado seus infortunios ; e quando os homens julgavaõ ter posto termo á sua existencia , estava ella desfructando os thesouros de huma vida que os cumplices de tantos crimes não poderião alcançar.

Entre tanto o Ceo , que permittira que os ultimos pensamentos de hum Monarca moribundo podessem algum dia consolar a *França* , parecia haver-nos recusado consolação igual relativamente á Rainha , ignoravaõ-se os ultimos sentimentos desta augusta victima ; não se sabia se ella havia perdoado os crimes daquelles que não tinhaõ podido perdoar-lhe as suas virtudes. Qual seria seu derradeiro pensamento ? Hum só perdão tranquillizava a *França* ; porém para a consolar faltava-lhe ainda outro. Sim , existia , existia esta extrema expressão ; porém só os algozes sabiaõ della ; tinhaõ perseguido até mesmo a memoria de sua victima ; até quizeraõ occultar o perdão que sobre elles recaiha. Mas não deixava de ter o Ceo designio occulto em permittir que isto tanto tempo se conservasse incognito ; queria restituir-nos esta expressão derradeira da Soberana , porém como hum signal infallivel do termo de nossos males , e unicamente no instante em que a *França* se houvesse feito digna de tal ventura. O Rei , commuicando á Nação este monumento de dôr e d'expição , veio a ser o interprete da Providencia ; e hoje he que podemos com toda a confiança ter as mais linzonjeiras esperanças no futuro.

Eu mesmo presenciei essa augusta assembléa da flor da Nação receber enternecida esta demonstração da bondade do seu Rei ; vi o alvoroço terno de todos os corações , vi as lagrimas em todos os olhos , e escutei o digno orgão daquella assembléa (o Senhor *Lainé*) pronunciar aquellas maviosas palavras que expressára perante o throno—Eis-aqui de que modo os pensamentos do Rei se transfundem hoje em toda a Nação : anima o Principe e seus vassallos hum unico sentimento , e nesta uniaõ pode a *França* vêr o complemento dos ultimos votos da Rainha , formados todos para sua felicidade.

Preços Carrentes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	80000	a	120000	Quintal.
Agoa-ardente	{ da Ilha	150000	a	0
	{ do Mediterraneo	160000	a	0
				} Pipa

Alcatrão	{ d' America	40000	a	0	} Barril.
	{ da Suecia	80000	a	0	
Archotes de Esparto		80000	a	0	Cento.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	2000000	a	0	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	1500000	a	1600000	
Azeitonas		10200	a	0	Ancoreta.
Bacalhão		110500	a	120000	Quintal.
Biscoito		10400	a	10600	Barril.
Bolaxa.		20880	a	30200	Arroba.
Bolaxinha		0800	a	10200	Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.
Cabos		100000	a	160000	Quintal.
Canella		10000	a	10200	Arratel.
Carne salgada do Norte		100000	a	120800	Barrica.
Cera branca bruta		0600	a	0	Arratel.
Cebo	{ de Holanda	0280	a	0320	} Arroba.
	{ do Rio Grande	10600	a	0	
	{ do Rio da Prata	30000	a	30600	
Cerveja		20400	a	0	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a	0	Arratel.
Chouriços		10600	a	20000	Duzia.
Chumbo	{ Barra	70000	a	80000	} Quintal.
	{ Munição	80000	a	90000	
	{ Pasta	80000	a	0	
Cobre de ferro		0320	a	0	Arratel.
Cominhos		90000	a	0	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande	0090	a	0095	} Arroba.
	{ do Rio da Prata	0100	a	0	
	{ da India	0700	a	0	
Cravo	{ do Maranhão	0500	a	0	} Arroba.
		0240	a	0	
Doce		0240	a	0	
Farinha	{ do Norte	60000	a	200000	} Barrica.
	{ do Sul	10000	a	10600	
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	} Arroba.
	{ Arcos	40000	a	0	
	{ Barras	30000	a	40000	
Fio de Vêla.		0320	a	0	Quintal.
Folha de Flandres		140000	a	160000	Arratel.
Genebra		1500000	a	0	Caixa.
Louca					Pipa.
Manteiga		0160	a	0200	Canastra.
Massas		40000	a	40800	Arratel.
Oleo de Linhaça		0160	a	0	Arroba.
Paios		30600	a	0	Arratel.
Papel	{ Almaco	20000	a	20200	} Duzia.
	{ Embrulho	0600	a	0800	
	{ Florete	10600	a	0	
	{ Hollanda	100000	a	160000	
Passas		10600	a	0	Caixa.

Piche	{ d' America	40000	a	50000	} Barril.
	{ da Suecia	160000	a	120000	
Pimenta		200	a	240	Arratel.
Polvora	{ Fina	110000	a	120000	} Arroba.
	{ Grossa	100000	a	110000	
Pós de çapatos		160	a		Arratel.
Prégos	{ de Cobre	280	a	320	Arratel.
	{ de ferro	6000	a	8000	Quintal.
Prezunto	{ Inglez		a		Arratel.
	{ Portuguez	8000	a	9000	Arroba.
Queijo Flamengo		500	a	560	Hum.
Sabão		160	a		Arratel.
Termentina		10000	a		Barril.
Toucinho		20800	a	30000	Arroba.
Vidros	{ Mangas	5000	a	6000	} o Par.
	{ Vidraças	10000	a	20000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	40000	a	45000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	30000	a		
Vinho	do Cabo	140000	a		} Pipa.
Vinho	{ de Lisboa	100000	a	125000	
	{ do Mediterraneo	70000	a		
	{ do Porto	140000	a	200000	

Dos Generos do Paiz

Açucar branco sobre os ferros.	10400	a		} Arroba.
Dito mascavado	10200	a		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	90000	a		} Alqueire.
Arrós.	10760	a	10920	
Caxaça	480	a		Canada.
Farinha	800	a	10120	} Alqueire.
Feijão	900	a	10600	
Milho.	640	a	720	

A V I S O .

No armazem de *A. J. Chmel e Companhia*, se acha á venda agoa-ardente, e azeites de França, muito bom queijo Inglez, e hum novo sortimento de conservas, como igualmente se vende pelo grosso, canastreis com garrafas vasia, e canastreis com muito bom sortimento de louça ordinaria,

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



IDADE DE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 28 de Maio.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

B A H I A.

Pelo Correio de *Londres* sabemos que o Marechal *Soult* pôde escapar de *França*, e já ficava a salvo em *Londres*. Os emigrados que passáram para os Reinos do Norte são tratados com muita cautella, porque o nome *Francês* se tem fido aborrecido, e suspeito. Os Bispos da *Belgica* fizeram ao Rei dos *Paizes-Baixos* a seguinte Representação, na qual se vê o grande empenho que faz o Sacerdocio Catholico contra o systema de tolerancia.

„ Senher, a existencia dos privilegios da Igreja Catholica nesta porção do Reino de V. M. não pode subsistir com hum artigo do plano da nova Constituição, pelo qual se promete igual favor e protecção a todas as religiões. — Desde a conversão dos *Belgas* ao Christianismo, jámais nestas Provincias se introduzio similhante innovação perigosa, senão á força. A tentativa de *José II.* para a sustentar foi infructosa. A tyrannia do ultimo Governo *Francês* estabeleceo-a theoreticamente; e se não houve disturbios religiosos, foi porque o Chefe do Estado protegia as Seitas prótestantes tão pouco como a Igreja Catholica. Depois que este potentado, inimigo declarado de toda a religião, foi destruido, recuperou a Igreja da *Belgica* todos os seus direitos espirituaes. No Decreto de 7 de Março de 1814, que os Commissarios das Potencias Alliadas confirmáram, declarou o Governo geral da *Belgica* o seguinte: — Daqui em diante o Poder Ecclesiastico e o Poder Temporal serão inviolavelmente mantidos em seus respectivos limites, conforme estão prescrites pelas Leis Canonicas, e pela antiga Constituição do paiz. —

„ Senhor, nós não hesitamos em declarar a V. M., que as Leis Canonicas, as quaes se achão sancionadas pelas antigas Constituições do paiz, são incompativeis com a projectada Constituição, que daria na *Belgica* igual favor e protecção a todas as religiões. — As Leis Canonicas tem sempre repellido do gremio da Igreja o scisma e a heresia. Os Imperadores Christãos consideráram ser da sua obrigação sustentar estas leis, e assegurar a sua exe-

cução, como facilmente se pôde vêr na Collecção dos Edictos sobre este assumpto.—Desde *Carlos Magno* até á infeliz época de 1781, e annos seguintes, todos os Soberanos deste paiz, em todos os seculos, protegêrão exclusivamente a Religião Catholica Apostolica e Romana, e lhe assegurárao a imperturbavel fruição de todos os direitos e privilegios, em cuja posse os achárao.

„ Nós estamos obrigados, Senhor, a preservar incessantemente o povo que fôï confiado ao nosso cuidado, das doutrinas que se oppõe ás doutrinas da Igreja Catholica. Nós não podemos desligar-nos desta obrigação sem violarmos os nossos mais sagrados deveres; e se V. M., por motivo de huma lei fundamental, protegesse nestas Provincias a publica profissão e dilatação dessas doutrinas, a cujo progresso estamos obrigados a oppôr-nos com todo o desvelo e energia que a Igreja Catholica espera do nosso cargo, ver-nos-hiamos em formal opposição ás leis do Estado, ás medidas que V. M. houvesse de adoptar para as manter entre nós, e, apezar de todos os nossos esforços para manter a uniaõ e a paz, poderia com tudo ser perturbado o publico socego. E visto que pelo artigo 136 da proposta Constituição, o publico exercicio de qualquer forma de Culto pôde ser impedido, quando haja de perturbar o publico socego, segue-se que o livre exercicio da nossa Religião poderia vir a ser impedido por huma consequencia possivel dos direitos e liberdades da Igreja Catholica nestas Provincias.

„ Não nos atrevemos a occultar a V. M., que semelhantes regulamentos, se forem por V. M. confirmados, unicamente podem tender á renovação das desordens que assolárao estas Provincias no decimo sexto seculo; e que mais cedo ou mais tarde, haõ de vir a alienar os corações de vossos fieis subditos nesta parte do Reino, onde a adhesão á Fé Catholica he mais forte e mais viva que em nenhum outro paiz da Europa.

„ Já a Proclamação de V. M., que annunciou que a nova Constituição asseguraria a liberdade da religião, e daria igual favor e protecção, encheo de consternação todos os corações. He sabido que este perigoso systema he hum dos principaes artigos da moderna Filosofia, o qual tem sido origem de tantas desgraças para nós; artigo que evidentemente se dirige a excitar indiferença para com todas as religiões, a affrouxar de dia a dia a sua saudavel influencia, e a destruiilas finalmente de todo.

„ Somos obrigados, Senhor, a dizer a V. M. a verdade em toda a sua extensaõ. O Clero destas Provincias não tem observado sem desgosto, que V. M. fosse persuadido a excluirlo das assembléas em que se discutião os grandes interesses do Estado; que o plano da nova Constituição contém honrosas distincções para a Nobreza, e que o Clero, algum dia á primeira classe do Estado, fica privado dellas; que nem mesmo terá o direito de ser representado nas Assembléas Provincias; que cuidadosamente se affasta a sua influencia na acceitação da nova Constituição, de modo que os mais distinctos Membros do Clero, segundo as expressões da Proclamação de V. M., não se achão no numero das pessoas mais dignas da confiança dos seus concidadaõs; e ultimamente, que se lhes não permite escrever os seus votos de desapprovação nas listas dos Notaveis.

„ Tudo isto são medidas (nós o dizemos com magoa a V. M.) que nos podem unicamente parecer infeliz presagio para o futuro, pois que já Ministros

de V. M. contaõ como nullos os votos e opiniões de todo o Clero, e isto sobre assumptos que estaõ tanto ao seu alcance como ao das outras pessoas particulares, e que mesmo saõ de sua peculiar competencia, no que toca á Religiaõ.

„ He impossivel calcular todas as más consequencias que se podem derivar da continuaçãõ de similhante plano; porque se o Clero Catholico nunca mais deve ser consultado sobre o que respeita á Igreja, se está decidido que elle não pode ter parte, nem ao menos accidental, na formação das leis, especialmente das que tocaõ á jurisdicção ecclesiastica, como poderá elle estorvar qualquer us. roaçãõ dos inalienaveis direitos da dignidade episcopal que pertence á Igreja Catholica, e aos privilegios que V. M. lhe assegura? Não podem elles ser arbitrariamente diminuidos nas assembléas, não tendo o Clero influencia alguma nellas, ou, quando muito, pouca e mui precaria!

„ A experiencia tem provado quanto he importante que o Clero possua alta jerarquia no Estado. O respeito que elle goza estende-se á mesma Religiaõ, que o ensina. Por maior que ser possa o mérito pessoal dos Ministros da Igreja, com tudo, nos nossos tempos, se não for sustentado por alta jerarquia e por privilegios legaes, que ennobreçaõ as funcções do sacerdocio aos olhos do povo, apenas poderá o Clero oppôr hum debil antemural ás desordens com que tem constantemente de pelear O interesse, a paz, e a prosperidade do Estado dependem sobre tudo do estado da moral; e onde não ha religiaõ não ha boa moral. Na fórma em que as cousas estaõ, he a religiaõ mais ou menos respeitada á proporçãõ que os seus Ministros saõ mais ou menos honrados e respeitados, segundo as leis existentes. He facil conter os bens nos devidos limites; porém os más atrevem-se a tudo contra hum Clero que não goza de certo respeito no Estado.

Entraraõ neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 21 de *S. Miguel*, a *Sumaca Papagaio*, Mestre *José Rodrigues Pinta*, 5 dias de viagem, carga 162 saccas de algodãõ, e madeira de socopira. Dono *Joaquim da Costa Dourado*.

Em 21 de *Liverpool*, o Bergantim Inglez *Warrioz*, Mestre *Hughes Brmwn*, 48 dias de viagem, carga fazendas seccas. Correspondente *Harrison Latham e Companhia*.

Em 21 do *Porto*, o Bergantim *Pombinha do Porto*, Mestre *Manoel da Silva Monteiro*, 45 dias de viagem, carga generos seccos e molhados. Correspondente *Manoel José de Almeida*.

Em 23 de *Cororipe*, a *Sumaca Pensamento Feliz*, Mestre *José Ferreira*, 2 dias de viagem, carga madeira de Construcção. Dono *José Francisco*.

Em 23 de *S. Matheus*, a *Sumaca Bom-fim*, Mestre *Manoel Vieira de Faria*, 10 dias de viagem, carga 100 alqueires de farinha. Dono *Antonio Teixeira Coito*.

Em 24 de *Pernambuco*, a *Escuna Foguete*, Mestre *Luiz Pacheco da Silva*, 9 dias de viagem, carga fazendas seccas, vinho, e azeite. Dono *Manoel Domingos Lopes*.

Em 24 da *Ilha de S. Catharina*, a *Sumaca S. Ritta*, Mestre e Dono *José Lopes Monteiro*, 28 dias de viagem, carga 2500 alqueires de farinha, e 60 de arròs.

Em 24 de Lisboa o Brigue Duque de Victoria, Mestre Fernando Pires Baptista; 28 dias de viagem, carga varios effeitos. Dono Joaõ Baptista Gonçalves.

Em 25 de Pernambuco, a Sumaca N. S. da Conceição, Mestre Amaro José da Silva, 9 dias de viagem, carga 12 pipas de agoa ardente do Reino, 20 barris de azeite doce, aço, e couros. Dono Antonio Gonçalves Ferreira Bastos.

Em 25 de Londres, a Galera Ingleza Venus, Mestre Ihos Greenep, 43 dias de viagem, carga varios effeitos.

Em 25 do Porto, a Galera Justo Despique, Mestre José Francisco Ballona, 53 dias de viagem, carga effeitos do Paiz. Dono Pedro Barbosa de Mardureira.

Em 26 da Costa da Mina, o Bergantim Hespanhol Aguiã, Mestre D. Felippe Rodrigues Prado, 27 dias de viagem, carga 385 captivos, morrerão 24.

Em 26 de Lisboa, o Bergantim S. Joaõ Protector, Mestre Manoel Cardoso dos Santos, 48 dias de viagem, carga sal. Correspondente Pedro Pires Gomes.

Embarcações que estão a vahir.

Para o Porto a 28, o Bergantim Marquez de Borba, Mestre José Militão Teixeira. Dono Antonio da Rocha Bastos.

Para a Costa da Mina, a Negocio de pannos, e azeite de Palma, a 28, a Sumaca Tamorlaõ, Mestre Francisco Xavier de Abreu. Dono Luiz Pereira Lima.

Para o Porto a 31, a Galera Bom Successo, Mestre Custodio Ferreira Pinto. Caixa Manoel José de Almeida.

Para Lisboa a 2 de Junho, a Galera Lusitana, S. Joaõ Baptista, Mestre Manoel Joaõ Pereira. Correspondente Antonio Dias Soares.

A V I S O S.

Manoel José de Magalhães, querendo acabar de dar conta da Testamentaria do fallecido Manoel da Rocha da Fonseca, o não pó le fazer, e por lhe faltar a pagar alguns Legados, os quaes não tem satisfeito pelos legatarios se lhe não terem apresentado legalizados, o que lhes participa de fazerem para serem pagos.

Vende-se huma morada de casas de sobrado, acabada de novo, proprias de José Manoel Ferreira, sita atras da Cadeia.

Vende-se hum preto de idade de 18 a 20 annos, marinho da Costa da Mina, quem o quizer comprar, falle com Maria Joaquina de Jesus, na rua de S. Bento, junto ao Cartorio do Arvellos.

Quem quizer comprar huma casa terrea, no caminho do Bom-fim, falle com Victorino Caetano, na sua roça, á calçada do Bom-fim.

Quem quizer carregar para Liverpool no Brigue Inglez Enterprisu, Capitão Joaõ Jones, por fretes commodos; dirija-se ao Escritorio de Sealy Duncan e Walker, ao Caes da Cal.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



GAZETA DE NOTICIAS DA CIDADE DE RIO DE JANEIRO DO BRAZIL.

Sexta feira 31 de Maio.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as devois.

Da e Miranda.

B A H I A.

A Mesma folha *Ingleza*, que referia hum boato sobre a desavença d'America *Ingleza* com a *Hespanha*, desmente agora aquella noticia, e diz que nem houve suspeita de ruptura. Os insurgentes d' America estaõ muito esmorecidos com a perda de *Carthagena*, que era a praça mais forte, que tinhaõ em seu poder.

As ultimas noticias de *Alemanha* saõ as seguintes :
Vienna 2 de Março.

O projecto da reforma do nosso Exercito, para allivio da despeza, apresentado em *Milaõ* pelo Principe *Schwartzemberg* ao Imperador, foi approvedo : O estado de paz do Exercito serã de 15000 homẽs de Infantaria, e 1800 de Cavalheria ; ao todo 16800 homẽs.

Falla-se muito do casamento das nossas duas Arquiduquezas com o Principe *Leopoldo* de *Napoles*, segundo filho do Rei, e com o Principe hereditario de *Tuscana*. A Corte de *Napoles* pediu huma das Arquiduquezas ; porẽm o Imperador ainda nãõ deo a saber a sua decisãõ.

Idem 3.

A *Gazeta official* publica hoje o seguinte artigo : ,, S. M. o Rei de *Prussia* chamou para outra destinaçãõ o seu Embaixador extraordinario e Ministro plenipotenciario junto da nossa Corte, o Barãõ de *Humboldt* ; e houve por bem acreditar na mesma qualidade, junto de S. M. Apostolica o Tenente General Barãõ de *Krusemarck*. Em consequencia do que, teve este a honra de apresentar a S. M. I. em huma audienciã particular, em *Milaõ*, as suas credenciaes, e as recredenciaes do Barãõ de *Humboldt*, por este se achar ausente.

Estã-se cuidando em hum novo tombo geral das terras para servir de base ao imposto territorial. Desde o tempo da Imperatriz *Maria Theresza* nada se tem mudado a este respeito, e por isso se faz tanto mais necessaria hoje esta medida.

Tambem se trata de simplificar as formalidades judiciaes, que são eternas, e causão mil incommodos na administração prompta que deve ter a justiça; os innumeraveis empregados neste ramo, que mais servem de vexar que de alliviar as partes, pela chicana do foro, consideraõ este feliz estado de melhora-mento, ha muito esperado, como huma medida intempestiva, e tem razão, porque ninguem approva reformas na repartição de que vive: mas desta vez he provavel se consiga este grande bem. Parece que a nova organiza-ção se irá fazendo successivamente, para maior facillidade, e para evitar to-dos os inconvenientes; principiará a reforma por esta Cidade, e pela *Baixa Austria*; e depois se estenderá á *Bohemia*, á *Moravia*, e á *Gallizia*. Pelo que quanto toca á *Hungria*, não se pode alli fazer innovação alguma desta natureza sem o consentimento da Dieta.

Houve em *Adrianopoli* hum violento incendio que durou dois dias e duas noites. — No *Archipelago* perecêraõ 16 navios *Turcos* por causa de huma grande tempestade.

A L E M A N H A.

Francfort 8 de Março.

Eis aqui o resumo das noticias publicadas por varios papeis *Alemães*:

„ O Principe de *Wrede* passou por *Augsburgo*, indo para as suas fazen-das, que são consideraveis, e onde tem tenção de descansar de suas fadigas militares.

„ O Rei de *Wurtemberg* celebrou Capitulo Geral da Ordem do Merito Militar; e jantáraõ com S. M. os *Commendadores* e *Cavalleiros*.

„ O famoso *Goerrez*, author do *Mercurio do Rheno*, compareceo perante o Tribunal para responder á querella intentada contra elle pelo Gover-nador-General *Sack*. Quiz o seu advogado declinar da competencia do Tri-bunal; porém oppoz-se a isso o *Commissario* do Governo.

„ Ha de abrir-se a nova Dieta *Saxonia* depois da festa da Pascoa; e será muito importante.

„ A nomeação do Sr. *Haenlein* para Ministro da *Prussia* na Dieta de *Francfort* annunciou-se oficialmente.

„ A *Dinamarca* não quiz consentir que o Principado de *Lauenburgo* pas-sasse ao Reino de *Hanover*: pede que, na conformidade da Convenção fei-ta com a *Prussia*, seja aquelle paiz entregue á sua disposição. „

Idem 10.

Chegou aqui hontem de caminho de *Vienna* para *Londres* o Principe rei-nante de *Esterhazy*.

Extrahimos dos ultimos periodicos *Alemães* as seguintes noticias, como os mais interessantes.

„ O Gabinete de *Berlin* trabalha com summa actividade: chegáraõ áquella Cidade varios correios com despachos que se dizem muito importantes, mas cujo conteúdo se ignora.

„ Todos os *Franceses*, sem excepção, expulsos de *França* pelos ultimos decretos, e que se achavaõ nas margens do Lago de *Constancia*, e na *Ale-manha* meridional, recebêraõ ordem de partir para a *Prussia*, *Russia*, e *Austria*, para os lugares que se lhes designarem, e d'onde não poderão sahir.

„ Tem-se exposto á venda em *Stuttgart* diamantes, joias, e effeitos de summo preço, tanto de ouro como de Prata, que se diz são de huma gran-

de personagem que quer converter todas estas preciosidades em dinheiro ; para comprar terras. Esta somma de riqueza he prodigiosa , e sabe-se assim mesmo que o dono que hoje as possuie já tem dissipado muita cousa. (Supponho ser Jeronymo Buenaparte.)

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	70000	a	100000	Quintal.	
Agoa-ardente	da Ilha	140000	a	150000	Pipa
	do Mediterraneo	150000	a	160000	
Alcatrão	d' America	40000	a	50000	Barril.
	da Suecia	80000	a	0	
Alvaiade	90000	a	110000	Quintal.	
Archotes de Esparto	80000	a	0	Cento.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	200000	a	0	Pipa.
	do Mediterraneo	150000	a	180000	
Azeitonas	10000	a	10200	Ancoreta.	
Bacalhão	120000	a	0	Quintal.	
Biscoito	10400	a	10600	Barril.	
Bolaxa	30000	a	40000	Arroba.	
Bolaxinha	0800	a	10200	Barril.	
Breu	60000	a	70000	Barril.	
Cabos	100000	a	160000	Quintal.	
Canella	10000	a	0	Arratel.	
Carne salgada do Norte	120000	a	140000	Barrica.	
Cera branca bruta	0600	a	0	Arratel.	
Cebo	de Holanda	0300	a	0	Arratel.
	do Rio Grande	20000	a	0	Arroba.
Cerveja	20400	a	0	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	0700	a	0800	Arratel.	
Chouriços	10600	a	0	Duzia.	
Chumbo	Barra	60000	a	70000	Quintal.
	Munição	80000	a	90000	
	Pasta	80000	a	90000	
Cobre de ferro	0320	a	0	Arratel.	
Cominhos	90000	a	0	Arroba.	
Couros	do Rio Grande	0090	a	0095	Arratel.
	do Rio da Prata	0095	a	0100	
Cravo	da India	0700	a	0	Arratel.
	do Maranhão	0500	a	0	
Doce	0240	a	0		
Farinha	do Norte	60000	a	200000	Barrica.
	do Sul	10000	a	10600	Arroba.
Ferro	Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	Arços	40000	a	0	Quintal.
	Barras	40000	a	0	
Fio de Vêla	0400	a	0	Arratel.	
Folha de Flandres	140000	a	160000	Caixa.	
Genebra	150000	a	0	Pipa.	
Louça			30 por 100	Canastra.	
Manteiga	0160	a	0200	Arratel.	

Massas	4800	a	8	Arroba:
Oleo de Linhaça	160	a	8	Arratel.
Paos	3500	a	3600	Duzia.
Papel	{ Almaco	2000	a	} Resma.
	{ Embrulho	600	a	
	{ Florete	1600	a	
	{ Hollanda	8000	a	
	{ Pezo	2500	a	
Passas	2000	a	8	Caixa.
Piche	{ d' America	4000	a	} Barril.
	{ da Succia	10000	a	
Polvora	{ Fina	12000	a	} Arroba
	{ Grossa	10000	a	
Prégos	{ de Cobre	280	a	} Arratel.
	{ de ferro	6000	a	
Prezunto	{ Portuguez	8000	a	} Quintal.
	{ Flamengo	520	a	
Queijo	{ Inglez	160	a	} Hum.
	{	160	a	
Rapé de Lisboa	1600	a	8	Arratel.
Sabão	160	a	8	Arratel.
Termentina	10000	a	8	Barril.
Toucinho	2400	a	3000	Arroba.
Vinagre	{ de Lisboa ou Porte	40000	a	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	28000	a	
Vinho	{ do Cabo	140000	a	} Galaõ.
	{ de Lisboa	120000	a	
	{ do Mediterraneo	70000	a	
	{ do Porto	140000	a	
<i>Dos Generos do Paiz</i>				
Açucar branco sobre os ferros	1400	a	8	} Arroba.
Dito mascavado	1200	a	8	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	9000	a	8	} Alqueire.
Arrós.	1760	a	1920	
Caxaça	480	a	8	Canada.
Farinha	800	a	1120	} Alqueire:
Feijão	960	a	1600	
Milho.	720	a	800	

A V I S O S.

Avisa a Administração da Livraria Pública, que se vão tomar medidas para abbreviar a venda do resto dos Bilhetes da sua Loteria.

Quem quizer comprar huma Sumaca nova prompta de todos seus pertences, com 70 palmos de quilha, e 10 de pontal, vinda com farinha de Alcobaga; dirija-se a Mansel Francisco Jacome.

José Francisco da Rocha Tavares, caixeiro de Agostinho da Silva Paranhos vende relógios Francezes, com caixas de ouro e de prata, de repetição, musica, e lisos; quem quizer comprar, dirija-se á Loja de fazendas N. 3 de frente dos Cabertos grande.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.